ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1937 N.º 5420

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

REGRESSOU hoje dos Estados Unidos, a bordo do «Highland Brigade», o ilustre cirurgião professor Reinaldo dos Santos, que foi ali receber a medalha instituida pela benemerita Violette Hart para premiar o melhor trabalho em cada ano sobre cirurgia vascular.

A referida medalha que, nos termos do diploma que regula a sua concessão deve ser entregue ao premiado em sessão solene, foi atribuida este ano ao professor Reinaldo dos Santos, numa cerimonia de excepcional significado, realizada em Nova Orleans, no dia 26 do mês passado.

A homenagem prestada ao dr. Reinaldo dos Santos reveste uma grande importancia porque, devendo a medalha Violette Hart ser apenas conferida a cirurgiões americanos, o que tem acontecido até hoje, foi agora, pela primeira vez, entregue a um estrangeiro.

* * *

ANTONIO Pinheiro, que fez 70 anos, foi antigo aluno da Escola Politecnica, onde se matriculou, por conselho de Gervasio Lobato. O Teatro, porém, tentou-o irresistivelmente. Como actor, ensaiador e professor, revelou qualidades de alto relêvo. A tal respeito, recebemos uma carta do Barão de S. Maduro que encerra palavras da maior consideração e admiração para Antonio Pinheiro.

A chamada lei do «limite de idade», sendo justa em principio e eficaz na pratica, carecia talvez duma restrição em beneficio dos funcionarios que, pelos seus serviços e pela sua robustez, poderiam continuar ainda no exercicio das suas funções.

* * *

O GENERAL Ludendorff era homem que não se resignava á inercia. Quando deixou de comandar exercitos, pensou em fundar uma religião, a-fim-de comandar multidões. Ignoramos se recrutou muitos crentes ou se chegou mesmo a sair da esfera das congeminações abstratas.

Seja como seja, morreu com 72 anos e uma crença absoluta nos superiores destinos da Alemanha. No momento em que o desespêro se apoderava até dos fortes e valentes, ele manteve-se firme na sua fé, dizendo:

— A Alemanha nunca poderá ser vencida nem desviada da tradição dos seus maiores.

* * *

O EXCELENTE relatorio a que ha dias nos referimos, publicado no «Boletim Comercial» do ministerio dos Estrangeiros, e que se ocupa da actividade economica dos Paises Baixos, não é da autoria do sr. dr. Antonio de Séves, como por lapso se disse, mas sim do sr. dr. Rodrigo Aires de Magalhães, secretario de Portugal na legação da Haia, onde tem exercido com inteligencia e distinção o cargo de encarregado de negocios do nosso país.

O relatorio apresentado pelo sr. dr. Antonio Séves referia-se ao mercado português na Belgica.

A JOÃO VENANCIO

Meu amigo:

Sômos chegados ao Natal e ao nascimento mistico de Jesus que todos os anos, em dezembro, vem á terra, a-fim-de lembrar aos homens que as suas coleras e revoltas hão-de expirar um dia no regaço da piedade e do perdão.

Lisboa, com a vaga sonolencia de quasi dois meses de chuva, vento e frio, acomoda-se a obscuras esperanças dolentes, na persuasão de que a felicidade, prometida pelos antigos profetas aos corações simples e honestos, nunca sai do Presepio para a Cidade, do Berço para o Noivado.

Os jornais trouxeram-me esta manhã a noticia de que os pastores italianos se reuniram, em Roma num congresso assás original e que, no fim dos trabalhos e discursos, bradaram sob uma torrente de aplausos:

— Estamos prontos a transformar os nossos cajados em armas, quando seja necessario!

Aqui tens, João Venancio, uma decisão que não é de molde a tranquilizar o Deus Menino, na hora em que ele, cortando no Infinito a sua alva samarra de *Agnas Dei*, traz aos timidos e aos humildes consolações e beatitudes que se não conciliam com a retorica e o fragor das batalhas. Na tua ultima carta, preguntas-me:

— Porque não vens até Moinho Alto consoar connosco e ouvir, ás duas horas da manhã, o côro das raparigas que, depois da Missa do Galo, aquecem e suavisam, com as suas vozes ardentes, os lares friorentos e as saudades regeladas?

Para outra vez será... Por agora, limito-me — nesta imensa Lisboa onde as tragedias se representam em cascas de nóz e a Avenida concebe em andares modestos sonhos parabolicos — a ler os jornais, que tão atentamente se consagram a recolher nas suas paginas o que Anatole France denominava «os sobressaltos do Nada».

O mundo é enorme, tormentoso, devorado por fatalidades cruentas e amparado por breves noções sobre a virtude e o vicio que diariamente se revelam insuficientes para a fome de novidades em que me abraso.

Com um aparelho de T. S. F. e as folhas palpitantes dos periodicos, estou de vela aos acontecimentos do orbe, como os gatos ás imprudencias dos ratos. Digo-te, querido João Venancio, que, sem arredar pé da minha varanda, virada para o Castelo e para a Graça, vejo a humanidade na opulenta variedade das suas invenções — algumas das quais parecem imaginadas expressamente para ajuntar novos numeros de dansa á farandola dos apetites insofridos e das vaidades galopantes.

Pegou-se-me tambem a nevrose das novas valsas, embora eu, como sabes, não arrisque um passo que signifique da minha parte transigencia com as volupias pagãs e os celeres abraços que se desatam, apenas os equilibrios são dificeis de manter.

Vivo em abstracto, salutarmente protegido pelas musas contra os males do seculo, numa atmosfera de jardim romantico, onde um aromatico pinheiro recebe os ventos que passam, dizendo-lhes:

— Vinde a mim, vós os desherdados e os vagabundos!

Agita os ramos molemente, espalha pelo chão as suas carumas ennegrecidas e dedica ao sol que surge, entre opacos e obesos nubarrões, este cumprimento:

— Dá-me a luz e o calor e eu te ofertarei pinhas douradas!

Os meus nervos, ligeiramente velados e doentes, não suportariam nem as nevadas nem os açudes nem as ventanias agrestes de Moinho Alto. Preciso do clima artificial do meu gabinete, dum silencio tão calmo que me permita auscultar o pulso do universo, com o auxilio das ondas sonoras — domesticadas e assombrosamente serviçais. Durante o Natal, faz-se o ensaio geral da concordia e da paz: os soldados depõem as armas, os ausentes regressam ás familias, os avós reeditam as suas memorias, as crianças põem em marcha os camelos biblicos, os beijos descorados das afeições gastas pelo uso incendem-se com o renascer dos desejos imortais.

Quero ser cidadão da efemera e purissima Republica que Jesus implanta, por vinte e quatro horas, na selva dos odios e das cubiças infrenes.

Para assistir a tão emocionante espectaculo, isolo-me, distancio-me das multidões e dos seus clamores, debruço-me sobre as derradeiras ilusões que o idealismo lançou aos exercitos que se despedaçam.

Recomendo severamente aos que me rodeiam:

— Não façam barulho, que quero presenciar um milagre!

Compreendes, João Venancio, que o Menino Jesus para ser visto e amado na fragilidade da sua obra — brinquedos aos milhões para a petizada universal — não tolera mais que suplicas e preces carinhosas.

Cessem as furias dos elementos, os bailados dos corpos fatigados e poluidos, os discursos dos poderosos sem fé na imensidade das suas mentiras!

Deixe-se que o homem se reconstitua na aureola perecivel do seu destino. Conceda-se ao solitario o beneficio de passar uns instantes, sem sentir o peso da neve a sepultar-lhe as quimeras. E tu, meu grande amigo, celebra o Natal no culto das gerações que representas, pois eu, sem que tu o notes, estarei a teu lado, com a amizade que nunca se cansa de andar, quando o coração bate, fiel á sua verdade:

— Conta comigo, companheiro, que te ajudarei a transpôr os portos do Mau Passar!

21 de dezembro.

MANUEL PORTUGUÍ

AS feras do Jardim Zoologico de Toquio, por motivo das economias determinadas pela guerra, sofreram modificação nos seus regimes alimentares.

Os lôbos, por exemplo, já não comem carne de cavalo, mas legumes e uma especie de salsichas. Os leões tambem não comem carne, mas peixe e arroz.

Os medicos veterinarios especialistas estão de acôrdo com o regime, que reputam superior até ao costumado, com base nos alimentos carnivoros.

Não se sabe o que os leões e os lôbos pensam do caso.

Se não ignoram que japoneses e chineses, irmãos de raças, se matam fora da selva, e sem terem fome, com uma ferocidade que lôbos e leões nunca puzeram em pratica, certamente considerarão que não valia a pena tê-los enjaulados, e ainda por cima tirarem-lhe dos menus a carne sangrenta.

Admite-se a hipotese de as feras do Zoo de Toquio passarem as noites em estranhas locubrações filosoficas, em que os urros substituam significativamente a dialectica dos justos.

* * *

A LIVRARIA Civilização, do Porto publicou «Fernando de Magalhães», por Stefan Zweig. Tradutora Maria de Castro Henriques Osswald. E' um trabalho, sobretudo, de interpretação rigorosa de acontecimentos, apreciados com a maxima verdade. Stefan Zweig é simultaneamente historiador, psicologo e sociologo. E' dificil, ultra-dificil, excedê-lo na arte de extrair dos factos o pensamento que os anima, marcando como um escultor as proporções das figuras geniais que avulta. Dentro dos seus estudos historicos, Fernando de Magalhães ocupa lugar de honra.

* * *

A PARTIDA do vapor «Angola» está marcada para o proximo dia 27 de dezembro.

Não poderia a Companhia Nacional de Navegação adiá-la para o dia 29, de modo que os passageiros pudessem assistir, no Funchal, ás deslumbrantes festas do ano novo?

O pedido aqui fica, na suposição de que se poderá ajuntar o util ao agradavel.

* * *

O AUTOMOVEL Club de Portugal, a primeira instituição da especialidade do pais, realiza amanhã a simpatica festa do «Natal do Sinaleiro».

Trata-se duma manifestação de carinho para com os agentes que regulam o transito de Lisboa, prestando optimos serviços não só aos automobilistas como aos peões.

* * *

FOI aberto um credito de 900 contos a favor do Ministerio das Obras Publicas e comunicações para «reparação dos estragos causados pelos temporais deste inverno».

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez, D. Maria da Conceição Leite de Meneses, D. Maria Julia Pellen de Campos de Andrade, D. Julia Correia Pereira de Sousa Magalhães, D. Maria de Jesus Gorjão Henriques e D. Maria do Carmo de Sousa Lobo da Silveira (Alvito) e D. Maria de Lourdes Tavares da Silva.

CASAMENTOS

—Na paroquial de S. Mamede, celebra-se amanhã o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Santiago Salgado, gentil filha do distinto engenheiro e nosso querido amigo sr. Joaquim Salgado, com o sr. Mario Baptista Coelho filho da sr.ª D. Maria Leopoldina Pereira Rodrigues Coelho e do coronel sr. Alfredo Baptista Coelho, ilustre director da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) a sr.ª condessa de Rezende, e a sr.ª D. Barbara Louro Madeira e seu irmão, o sr. Luiz Madeira.

BAILES

Para complemento da vossa «toilette», queira visitar a Camelia Branca, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado), onde encontrará as mais «chics» e interessantes flôres.

VISITE V. EX.ª «A NUTRITIVA», onde encontra as melhores delicias da sua mesa em carnes frias, manteigas e queijos, e em separado uma secção de chás, cafés, doces regionais e espumantes naturais.

UMA FESTA POPULAR

No Royal Cine, realiza-se hoje, ás 21 e 30, uma interessante recita popular, com a apresentação de Ercilia Costa, Guilhermina Paiva, Octavio de Matos, Alexix, acompanhados ao piano por Hugo Vidal. Exibir-se-á a fita «Volga... Volga...».

BARCO ESPANHOL APRESADO

FARO, 20. — Quando se encontrava a pescar em frente ao cabo de S. Vicente, foi apresado pela canhoneira «Mandovi» o barco espanhol «Manuel Gomes», da praça de Huelva.

ESCOLA ACADEMICA

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Escola Academica, a abertura solene do novo ano lectivo de 1937-1938.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Ferias da Pascoa».
Avenida—As 21 e 30—«Escola de mulheres».
Coliseu—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Balance».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

CAFE' RESTAURANTE TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)
DIA DE NATAL: Grande jantar Concerto
DIA 31: Grande ceia dansante
Todos os dias lagosta á Americana.—Telf. 2 1112

Ricil's
O ÚNICO COSMÉTICO Á BASE DE RÍCINO E QUE FAZ CRESCER AS PESTANAS. A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Fine "Macieira"
Os maiores premios em 14 exposições

Como evitar o frio dentro de casa economicamente

Calafetagem de portas e janelas sem alterar em nada os seus movimentos.
Peças a 12$00 com 12 mts. Instalação mais $30 por metro.
Rua da Conceição: 11 — LISBOA — Tel. 26850

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

Livros para presentes do Natal
(portugueses, franceses e ingleses)
Lindissimos e grande sortido
— NA —
LIVRARIA PORTUGALIA
RUA DO CARMO, 75

Perfumaria da Moda
5, R. do Carmo, 7

Na sua renovação apresenta um completo sortido dos melhores Produtos e Perfumes estrangeiros.

ARTIGOS para BRINDES

Lindos estojos proprios para "Toilette" e "Maquillage".

Lindas e modernas Caixas de fantasia (Poudrier).

Uma colecção variada de Pulverizadores de grande novidade.

Depositarios dos Produtos "HARLESS", a marca que tão grande sucesso tem feito.

MONTEPIO GERAL
Assembleia Geral Ordinaria
Realiza-se hoje, ás 21 horas, a Assembleia Geral para aprovação do orçamento para 1938 e eleição dos Corpos Gerentes.

Correio Aereo do Ano Novo
Bilhetes Postais de Boas-Festas
Tarifas especiais sómente aplicaveis até 31 de Janeiro de 1938:

BRASIL ..... 2$85 } Franquia total por
ARGENTINA — BOLIVIA — CHILE — EQUADOR — PARAGUAI — PERU — URUGUAI .... 3$35 } 5 gramas ou fracção.

Só podem conter, no texto, cinco palavras de saudações ou agradecimentos, ou cinco das respectivas iniciais convencionais.

As correspondencias entregues na Central dos Correios até ás 6 horas da manhã do proximo domingo chegam ao Brasil no dia 28, e aos outros paises da America do Sul no dia 29.

AERO-PORTUGUESA
33, RUA DO ALECRIM, 2º — TELEF. 2 3371

O dia religioso

AMANHÃ, 23—Santa Vitoria, virgem Martir.

Lausperene está na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á Lapa, ás 9 missa; ás 18, Terço de Benditos.

Novena ao Menino Jesus, por musica: Loreto, ás 17 e 30, Sacramento, ás 19, Ordem 3.ª a Jesus e Santo Antonio da Sé, ás 8 e 30; Carmo, ás 9, capela de Vitoria ás 20 e 30.

CAIXA DE PREVIDENCIA
de Profissionais da Imprensa

Por falta de numero, não se realizou ontem a anunciada assembléa geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, que ficou transferida para o dia 28 do corrente, ás 18 horas.

ASSISTENCIA CASAPIANA

A Secção de Assistencia do Casa Pia Atletico Clube realiza no proximo dia 26, pelas 14 horas, uma visita aos «gansinhos» que não tiveram ferias levando-lhes brinquedos e livros.

Cigarros «Ou Maurier»
BOQUILHA-FILTRO
Cigarros Turcos ou Virginia, de bom paladar e aroma, sem sujar os dedos, os dentes nem prejudicar a saude. Filtro Patenteado. Agentes: A. Contreras Suc.—R. 1.º Dezembro, 7.

Os melhores brindes do Natal
Os indiscutiveis sucessos de livraria
Os livros que se vendem todos os dias
Lisboa sem camisa
de
Armando Ferreira
O Casamento da Fifi Antunes
16.º milhar a esgotar
O Baile dos Bastinhos
8.º milhar a esgotar
O Galã de Alcantara
Esgotado. No prelo 7.º, 8.º, 9.º e 10.º milhares
A menina dos olhos castanhos
6.º milhar—5 escudos
A Nau Catrineta
O mais divertido e instrutivo livro para crianças
O Amor de Perdigão
A sair em Janeiro de 1938
Romance tragi-comico
Pedidos a
GUIMARÃES & C.ª
R. do Mundo, 78—LISBOA

SALÃO MONDEGO
R. Barroca, 124 — Telef. 2 5676
Hoje—Ilda Silva, José Marques do Amaral e Alberto Ribeiro. Quarta-feira: noite da moda.

V. Ex.ª NÃO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

PELES
Raposas, capas, golas e toda a variedade de peles. Curte, tinge e confecciona.
Casa Anão
Rua Fanqueiros, 376, 2.º

EXTRA
(Fabrica do Porto)
Assentos para cadeiras — Corte de folha de cotelo — Contraplacados

UMA GRANDE ARTISTA

A vedeta espanhola

Mary-Sol

está de novo em Lisboa depois duma brilhante temporada em Lourenço Marques

Ter «ángel» é a maior qualidade para uma artista de teatro. E, quando se lhe reune mocidade, formosura e arte, o exito é certo, em todos os tempos e em todas as latitudes.

E' o que acontece a Mary-Sol, a admiravel «vedeta» espanhola que, depois de sucessivos triunfos em Madrid e noutras cidades do seu país, trabalhou, com o maior agrado do publico, em diversos teatros de Lisboa.

Dotada de grande beleza e duma voz encantadora, Mary-Sol atingiu rapidamente a primeira categoria, no meio das «cancionistas» e das bailarinas que pululavam em Espanha. Juntem-se a estas qualidades uma simpatia irradiante, uma arte pessoalissima, um «castizismo» admiravel e uma apresentação cheia de luxo e de bom gosto, e compreender-se-á como Mary-Sol triunfou tão depressa, no seu país e no estrangeiro.

Do repertorio de Mary-Sol, fazem parte os mais belos e os mais caracteristicos bailados e as mais lindas e emocionantes canções. Mas, de todas estas, a que mais faz delirar o publico é aquela de Valverde e Leon, com musica de Quiroga, que tem como estribilho:

Te quiero!
porque tienes los ojitos
li mismito que luceros.
Te quiero!
pues me sabes a canela
y me güeles a romero.

Sabendo que a encantadora artista estava de novo em Lisboa, procurámola no seu hotel, para lhe pedir algumas impressões da sua viagem á nossa colonia de Moçambique e que nos comunicasse quais são as suas intenções futuras:

—Primeiro que tudo—disse-nos Mary-Sol—quero manifestar-lhe a minha enorme satisfação e o meu profundo reconhecimento, pela maneira carinhosa e entusiastica como fui recebida em Lourenço Marques, onde trabalhei numerosas noites, no teatro Gil Vicente e no Bello's Casino—cujo proprietario foi duma grande gentileza para mim—com um exito crescente que muito me desvaneceu. Por agora, ficarei em Lisboa—da qual tinha muitas saudades—a descansar, até fevereiro do ano que vem, mês em que seguirei para França, para a Inglaterra e para a Alemanha, para cumprir diversos contratos que já firmei.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

A defesa do cinema em lingua portuguesa cria adeptos em cada dia que passa.

Nos «Sports» de ontem encontramos estas palavras animadoras, que merecem uma justa transcrição.

Ora vejam:

O cinema nacional é um assunto de todos os dias...

E' preciso dar ao publico cinema nacional; é preciso nacionalizar o cinema.

E mais adiante:

O cinema é hoje em todos os países um elemento de cultura; não o desprezemos, não o deitemos fora, criemos-lhe, antes, ambiente nacionalista, dando-lhe todo o impulso que merece.

E depois de algumas referencias aos filmes nacionais:

Mas é preciso não ficar por aqui, é preciso que estas iniciativas sejam ajudadas, continuadas e ampliadas.

E' preciso que o cinema nacional seja, realmente, uma «Actividade da Nação».

São verdades como punhos que deixaram de pertencer, apenas, á linguagem dos jornalistas cinematograficos.

Atrás do reposteiro

No teatro Nacional representa-se hoje, pela ultima vez, a encantadora comedia «Ferias da Pascoa», que tanto exito obteve. Amanhã não haverá espectaculo e na quinta feira é a estreia da nova peça de Virginia Vitorino, acontecimento que continua a provocar a maior curiosidade.

—Experimentou sensiveis melhoras a «vedeta» Corina Freire.

—A artista Celeste Grijó, com sua mãi, visitou ontem os empresarios José Loureiro e Antonio de Macedo, tendo assistido no Variedades á representação da revista «Olaré, quem brinca!».

—Mestre Augusto Pina, depois dum largo periodo de doença, voltou á sua actividade profissional, quasi restabelecido.

«A nova rica», amanhã, no Avenida

Com encenação de Maria Matos, com esta grande actriz na protagonista, cenarios de Almeida & Duarte e arranjos de cena da ilustre artista Maria Helena, estreia-se amanhã, no Avenida, a comedia, em 3 actos, «A nova rica», de Suarez de Deza, adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos, que se apresenta interpretada com a seguinte distribuição:

«Maria José», Maria Matos; «Lucia», Maria Helena; «D. Antonia Serzedelo», Laura Fernandes; «Guida», Margarida de Almeida; «Amelia», Maria Reis; «Julia», Lucilia Mariani; «Rosa», Rosina Rego; «Mademoiselle», Idalina Lopes; «Guilherme Soares», Assis Pacheco; «Domingos Serzedelo», Antonio Palma; «Luiz», Luiz Filipe; «Agostinho», Joaquim Prata; «Tomaz», Joaquim Miranda, e «Francisco», Alfredo Pereira, passando-se a acção em Lisboa, na actualidade.

«Maria Antonieta», quinta-feira, no Trindade

Posta em cena com o maximo rigor de cenarios e indumentaria, com uma grande representação por uma numerosa companhia de valores, sobe depois de amanhã á cena no Trindade, a celebre peça historica, de grande espectaculo, «Maria Antonieta», cuja protagonista, numa gloriosa criação de Arte, vai ser novamente interpretada pela eminente actriz Palmira Bastos. No desempenho desta obra imortal tambem tomam parte mais os seguintes artistas: Irene Izidro, Tereza Gomes, Fernanda de Sousa, Humilta de Macedo, Maria Guimarães, Miquelina Rodrigues, Paz Rodrigues, Erico Braga, Alves da Costa, Ribeirinho, Gil Ferreira, Jorge Grave, Tarquinio Vieira, Carlos Viana, João Silva, Henrique Pereira, Alvaro Barradas, Joaquim Roda, Domingos Pereira e José Diniz.

«A Alegria do Bairro», no Apolo

Sob a direcção artistica do ensaiador Augusto Soares sobe amanhã, á cena, no Apolo, em duas sessões, a opereta popular «A Alegria do Bairro», original em 3 actos, de Lino Ferreira, Adriano Mendonça, Alexandre Ferreira e Pereira Arriaga, musica de Raul Portela e Vasco de Macedo, que vai ser interpretada, conforme a distribuição, pelos seguintes artistas: Adelina Fernandes, Celia Mendes, Guilhermina Paiva, Rosalina Sayal, Rita Gonçalves, Raquel Costa, Octavio de Matos, Antonio Gomes (da Trindade), Carlos Sampaio, João Pio, João Guerra, Mario Fernandes e Alfredo Silva, com um grupo de coristas de ambos os sexos.

Donios e a sua matilha, hoje e todas as noites, no Coliseu

Quantos numeros de cães amestrados têm passado pelo Coliseu. Entretanto, o publico distingue os de Donios, que ali estão trabalhando, considerando-os os melhores que tem visto. São 10 lindos, ageis e vivissimos «fox-terriers». Não se limitam a fazer habilidades. Têm espirito tambem. São ironicos. Brincalhões. E quanto exibem, mesmo as maiores dificuldades da acrobacia e da gimnastica—dir-se-á que foi improvisado na pista, tal a naturalidade das suas finissimas realizações. E todos os numeros da actual companhia de circo são assim, da categoria das raridades. Hoje e todas as noites: imponentes espectaculos. Quinta-feira: «matinée». Sabado: A grandiosa «matinée» de Natal, com brindes ás crianças.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — ESTREIA — **RITMO LOUCO** (Swing Time) — com Ginger Rogers e Fred Astaire — A's 21 e 15 — Telef. 2 7172

TIVOLI — 2.ª semana — **A carga da Brigada Ligeira** — uma super-produção de Michael Curtiz — com Errol Flynn e Olivia de Havilland — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

CENTRAL TEL. 24381 — 2.ª semana — **CONDOTTIERE** — um filme de Luis Trenker — Soirée ás 21 e 30

CONDES — **Mamã Improvisada** — engraçada e enternecedora comedia com Franziska Gaal — A's 21 e 30 — TEL. 2 1523

ODEON — ULTIMA — **Duplo Crime na Linha Maginot** — com Victor Francen e Vera Koréne — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — **Café Metropole** — com Loreta Young e Menjou — O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões

LYS — **MARIA PAPOILA** — Ricardito vence ou morre — Telef. 4 8560

TERRASSE — **MARIA PAPOILA** — **ALTA ESCOLA** — Tel. 2 0917

CAPITOLIO — **Concerto na Côrte** — com Martha Eggerth — **Czardas** — Tel. 2 7493 A's 21

ROYAL — **Volga... Volga...** — No palco: Ercilia Costa, Guilhermina Paiva, Octavio Matos e Alexis. — Telef. 45037 — A's 21

REX — **Romeu a Julieta** — **Amor e cervejas** — **Canção Nacional** pelos cantadores do Retiro da Severa. — Telfe. 2 9656 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Comedia dos Acusados

RIALTO — ALCANTARA — As' 21,45 — Telef. 6 0384
Fados — Music-Hall — Musica Portuguesa
Orquestra Tipica Algarvia
Entradas { Senhoras 1$00 / Homens.. 2$50
Cantam hoje: Margarida Pereira, Modesto Maia e José Rocha.

Uma Revista Gloriosa!....
Está no VARIEDADES
Olare, quem brinca!
Um espectaculo assombroso e maravilhoso
Hoje: A's 8,45 e 11 horas

Vá ao Eden!
Vêr a grande revista
BALANCÉ
com CORINA FREIRE
2 sessões, ás 20,45 e 23 horas

Ecos e Notícias de Cinema

Presente do Natal

Fred Astaire e Ginger Rogers criaram um genero cinematografico! Os seus seus filmes contam-nos um caso sentimental, que se complica, adoravelmente, com canções e bailados magnificos — e que servem de leit-motiv *a toda a acção. O filme que o São Luiz estreia hoje continua brilhantemente, a tradição dos anteriores exitos dos dois artistas. Com uma vantagem: tem mais graça, é mais vivo — e melhor ritmado.*

As canções são as mais belas de todos os seus filmes! Popularizadas pela radio — Lisboa canta-as já, sem falhar uma nota. No filme, ganham, porém, cem por cento, mercê das imagens que as acompanham e das interpretações coreograficas de Fred e Ginger, tão originais como audaciosas — no fundo e na forma.

No decorrer de Ritmo Louco, *Fred canta, ao piano,* The way you look to night, *que a Academia Americana considerou a melhor do ano! Chamamos a atenção do publico para este momento do filme, que, sob o ponto de vista musical, é, na verdade, um assombro!*

Fred e Ginger vão ser o grande cartaz da semana — o grande presente cinematografico do Natal ao publico de Lisboa

O drama de Xangai

Chegou ontem de avião a Lisboa a celebre reportagem da Paramount sobre a tomada de Xangai, a que nos referimos no sabado passado.

Exibida esta manhã, em sessão privada veio confirmar, inteiramente, o que dela se esperava. E' um documento unico do grande drama da China, onde a terra se ensopa de sangue, dia a dia. Ha imagens neste filme, que têm o vigor dum libelo: a multidão ás portas das concessões internacionais, na esperança de encontrar seguro asilo; os barcos incendiados, correndo, á deriva, pelo rio abaixo, numa visão dantesca; os *tanks* japoneses na sua corrida da morte; o avanço protegido pelas colunas de fumo, etc., etc.

Ha que prestar justiça ao esforço da Paramount, que, obtendo, em exclusivo, esta sensacionalissima reportagem, acaba de escrever mais uma pagina gloriosa, na historia das mais notaveis *performances* obtidas pelos operadores de actualidades.

Portugal, no cinema

No filme *Lôbos do Mar*, Spencer Tracy, como dissemos, encarna a humanissima figura de «Manuel, o pescador português», e fá-lo com uma sinceridade, um encanto, e uma doçura, que não exclui vigor e valentia — que o classificam como um dos grandes actores do momento.

No filme, ha uma alusão á sua condição de português, e «Manuel» trauteia, em português,, uma canção do nosso «folclore». Claro que se limita a meia duzia de frases, na nossa lingua.

Teria sido facilimo, com *trucagem*, obter um português *fónicamente* puro. A Metro-Goldwyn-Mayer preferiu, porém, trazer o filme a Portugal tal como tem sido exibido em todo o mundo. E, assim, veremos o proprio Spencer Tracy, com visivel esforço, falar a nossa lingua, o que mais valoriza ainda o facto já de si lisongeiro, para o nosso orgulho de portugueses, da nacionalidade que lhe foi atribuida por Rudyard Kipling, no seu magistral romance.

Pelo mundo

— Por ocasião da estreia de *Rainha Vitoria* serão distribuidos ao publico originalissimos reclamos, imitando um retrato em esmalte da rainha, ao estilo da época.

— Jean Harlow, que ainda não vimos esta época, aparecerá, no seu penultimo filme, ao lado de Robert Taylor — em *O meu criado.*

VIAJANTES ILUSTRES

-o-o-

Passou hoje por Lisboa

o dr. Renato Toledo Lopes fundador de "O Jornal" do Rio

No «Massilia»—que atracou, ás 13 horas, ao cais da Rocha do Conde de Obidos, e que trazia a bordo diversas personalidades ilustres, entre as quais o comandante Leveson, director da Vickers, que regressa com sua esposa do Brasil, onde foi assinar o contrato para a construção de seis «destroyers»—passou no Tejo o sr. dr. Renato Toledo Lopes, pessoa de grande destaque na Imprensa brasileira, pois fundou o importante diario do Rio de Janeiro «O Jornal», actualmente de Assis Chateaubriand, e colabora assiduamente em jornais e revistas, nos intervalos da publicação de interessantissimos livros.

O Secretariado da Propaganda Nacional pôs ás ordens do ilustre brasileiro um funcionario, para lhe oferecer um almôço e um passeio por Lisboa. Mas acontece que o «Massilia» tinha que partir ás 14 e 45, e que o dr. Renato Toledo Lopes e sua esposa—que o acompanha—têm parentes na melhor sociedade portuguesa, que reclamaram para eles o prazer de os acompanhar durante a sua curta estada na capital.

Num automovel, o fundador de «O Jornal» percorreu alguns pontos da cidade, tendo ido deixar cartões de cumprimentos ao sr. dr. Oliveira Salazar, de quem é um grande admirador:

—O ilustre embaixador de Portugal no Rio, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, pediu-me, como a outras entidades, que nos ocupassemos de diversos aspectos da obra do chefe do governo português. Embora outros não pudessem ter ainda realizado aquilo a que se comprometeram, eu já cumpri aquilo que entendo ser a minha obrigação, analizando a formidavel obra financeira do vosso presidente do Conselho, num folheto que publiquei.

—Já tem vindo muitas vezes a Portugal?

—E' a setima vez que passo por Lisboa. Vou percorrer diversos países da Europa e regressarei, no meu automovel, a Portugal, onde me demorarei algum tempo, antes de partir para o Brasil.

—O que me diz da actual situação no seu país?

—Nada lhe posso dizer acerca deste momento de transição, porque, quando se deu a transformação politica, eu já estava de mala aviada...

Chegaram hoje a Lisboa

a esposa e a filha do novo embaixador de Inglaterra

No «Highland Brigade»—que atracou esta tarde a Alcantara, vindo de Londres—chegaram a Lisboa a esposa e a filha de «sir» Walford Selby, ilustre embaixador de Sua Majestade Britanica em Portugal.

No cais, apresentaram-lhes cumprimentos, além de «sir» Walford Selby e do dr. Pinto Ferreira, do protocolo do Estado português, todo o pessoal da embaixada, adidos militar e aeronautico, Garland Jane, presidente da Camara do Comercio de Inglaterra e diversas entidades da colonia inglesa em Lisboa.

A' embaixatriz e a sua filha foram oferecidos lindos ramos de flôres.

A GUERRA SINO-NIPONICA

Estudam-se as condições de mobilização da marinha norte-americana

SAN DIEGO, 21—Anuncia-se de origem oficiosa que cinco esquadrilhas de aviões de reconhecimento, três das quais de grandes aparelhos de patrulha, receberam ordem para partirem imediatamente para a sua base ao norte da ilha de San Diego e prepararem-se para levantar vôo com destino desconhecido. Os oficiais de Marinha supõem que se trata de manobras inesperadas com o fim do Estado Maior apurar a rapidez duma mobilização de Marinha em periodo de ferias.

Por outro lado, uma divisão de 9 contra-torpedeiros, americanos aparelhou ontem á noite para San Pedro. Os oficiais da base naval recusaram-se a comentar este movimento dos navios, os quais deviam participar no principio do proximo ano na visita a portos estrangeiros.

As guarnições estavam, na sua maioria, em terra quando foi dada a ordem de chamada. Os oficiais de serviço percorreram os teatros e cinemas para mandarem os marinheiros embarcar imediatamente.—(Havas)

Os Estados Unidos reforçam a sua esquadra

WASHINGTON, 21—Segundo informações oficiosas o orçamento da Marinha atingirá 573 milhões de dolares. Os aumentos de creditos, de que disporá, permitirão a construção de dois couraçados e numerosas outras unidades, que assegurarão aos Estados Unidos uma tonelagem superior á prevista no tratado de Washington.

A situação no Extremo Oriente e o aumento da potencia naval britanica são as principais razões do acelerameto do programa naval americano. —(Havas)

Ainda o afundamento da «Panay»

CHANGAI, 21—A questão do inquerito sobre o incidente com a «Panay» e outros barcos americanos continua a dar que falar. O tenente-coronel Yoshiki, que acaba de voltar de Hosien, onde esteve a inquirir acêrca do caso, fez umas declarações á Imprensa que infirmam varios pontos das declarações de Harada. Segundo ele, a «Panay» não deve ter feito fogo e o general Harada, que estava presente, acrescentou que, por novas informações que tinha, punha, por seu turno, duvidas quanto á canhoneira ter aberto fogo. Yoshiki declarou perentoriamente tambem que as forças do Exercito niponico não haviam metralhado o barco. O mesmo oficial declarou que não falava oficialmente e fez notar que as tropas japonesas prestaram socorros medicos aos feridos dos navios petroleiros pertencentes á «Standard Oil», o que prova não nutrirem os japoneses sentimentos não-amigaveis pelos americanos. O general Harada voltou a declarar que não podia comunicar os resultados oficiais do inquerito porque Toquio disse e proibira, pois a questão deve ser tratada entre o governo japonês e as potencias interessadas. Desmentiu que o oficial Hashimoto houvesse recebido ordem para fazer fogo «contra todos os barcos que passassem no Rio Azul». «Havia de facto ordens—esclareceu—mas para fazer fogo contra os barcos inimigos».—(Havas)

A resposta do Japão aos Estados Unidos e á Gran-Bretanha

LONDRES, 21.—De Toquio informam á Reuter que os circulos navais japoneses declaram que dentro de um ou dois dias será dada a resposta oficial aos protestos inglês e americano com respeito aos incidentes da «Panay» e da «Lady Bird». — (Havas).

A evacuação dos estrangeiros de Hankeu

CHANGAI, 21.—Na quinta-feira seguem de comboio para Hong-Kong os 320 residentes estrangeiros de Hankeu, que são 120 ingleses, 110 americanos, 40 alemães, 50 franceses, russos e italianos.

A Reuter informa de Hankeu que Chang Kai Chek ordenou que qualquer funcionario chinês que fôsse encontrado a dansar nos «cabarets» fôsse imediatamente fuzilado. Por outro lado, e segundo a mesma agencia, o funcionalismo começou a mudar-se para Xung-King. Em Hankeu só deve ficar o pessoal do ministerio da Guerra.—(Havas).

Incidente no territorio de Hong-Kong

TOQUIO, 21.—De Hong-Kong noticiam que as autoridades locais vão tomar providencias especiais para impedir a repetição de incidentes semelhantes ao que se deu em Xatowkov, onde ontem á tarde o major japonês Takhje Zuzuki, foi assaltado por um bando de chineses. Os circulos britanicos referem que quando se deu o incidente, aquele oficial japonês encontrava-se no limite da concessão na companhia dalguns oficiais britanicos, para que pudesse verificar a inanidade dos boatos segundo os quais se introduziam na China, via Hong-Kong, grandes quantidades de armas. Foi justamente na ocasião em que Suzuki se preparava para tirar fotografias que os chineses o assaltaram.—(Havas).

Num dos campos de refugiados na concessão internacional de Changai. Este pobre chinês perdeu todos os seus haveres mas guarda carinhosamente o seu maior tesouro—o filho

Novas decisões do governo britanico sôbre a situação na China

TOQUIO, 21.—A Imprensa informa que o governo desistiu de submeter a uma conferencia extraordinaria com a presença do imperador as novas decisões que tomou com respeito á China. Tais decisões, ainda não divulgadas, serão submetidas directamente ao imperador. Os jornais bem informados dão a entender que esta simplificação de metodo se relaciona com a decepção sofrida por aqueles que no governo entreviam uma possivel conciliação por ocasião da queda de Nanquim.

O «Asahi» diz que a atitude observada por Chang-Kai-Chek prova que o marechal prosseguirá na resistencia enquanto puder contar com a Inglaterra e tiver em seu poder o caminho de ferro de Cantão a Han-Keu. O mesmo jornal conclui dizendo que o Japão deve apressar as operações militares dêste lado para cortar o abastecimento da China. A Imprensa guarda silencio com respeito ao incidente da «Lady Bird». Só o «Kokumin» censura as autoridades pela sua discreção absoluta e reclama que se diga toda a verdade.—(Havas).

TOQUIO, 21.—Hirota apresentou á sanção imperial as novas decisões do governo quanto á China, as quais, segundo a Domei, comportam o reconhecimento pelo Japão do novo governo de Pequim.—(Havas).

Ataque naval japonês a Amoy

HONG-KONG, 21—Oito navios de guerra japoneses, partindo da base naval da ilha de Kinmoun, efectuaram um ataque contra Amoy. Os prejuizos materiais causados pelo bombardeamento são aqui considerados como minimos. Na baia de Bias não se efectuou nenhum desembarque de tropas japonesas.—(D. N. B.)

As operações militares

Segundo informa a Havas de Hong-Kong, chegaram dois transportes com tropas niponicas á baia de Bias que fica ao norte daquela cidade, e outra do informador do Q. G. do Mikado, que assinalava a destruição total, durante o dia de ontem, do aerodromo chinês de Kiu-Kiang pelos aviões niponicos. O mesmo informador diz que os chineses destruiram todas as minas entre Tsinan e Tsing-Tao, exploradas pelos japoneses, o que representa um prejuizo de 12 milhões de dolares.

Por outro lado, desmente-se que vasos de guerra franceses, fundeados em Cantão, tivessem feito fogo contra aviões japoneses. Esclarece-se que naquela cidade só se encontra a canhoneira francesa «Argus» e que esta não abriu fogo, pois não tinha motivos para fazê-lo.

A D. N. B. informa, por seu turno, que o grande quartel general imperial japonês comunicou que as forças japonesas ocuparam Shamotsu, ao norte de Tchouksien.

Importante viciação de valores

Por determinação do sr. dr. Abranches Martins fôram enviados hoje para o tribunal da Boa-Hora, os presos José Portela Vidal, Alvaro Araujo Valente, Ventura Cid, Antonio David Nunes e Julio Correia Gamos, todos acusados de terem cometido um desfalque, por meio de viciação de valores, na importancia de alguns milhares de escudos, na casa onde estavam empregados.

Alguns deles conseguiram repôr parte da importancia defraudada, subsistindo, porém, contra eles o crime de viciação.

O processo, bastante volumoso, contem mais de 500 paginas. Para a descoberta e apuramento de responsabilidades das pessoas envolvidas neste caso trabalharam, sob a direcção do chefe Pereira dos Santos os agentes Mario Silva, Armelim Afonso, Tavares, Coelho, Lourenço, Mestre e Castela.

Os presos, depois de ouvidos pelo juiz de turno do tribunal da Boa-Hora, deram de novo entrada nos calabouços do Torel, visto as investigações não terem ainda sido dadas por conclusas.

Um desfalque de 117 mil escudos

O sub-director da P. I. C., sr. dr. Simões Figueirinhas, mandou prender o administrador de falencias sr. Pedro Lourenço Mendonça, por ter cometido um desfalque que, segundo está apurado, até agora, se eleva a 117 mil e quatrocentos escudos.

O preso deu entrada num dos calabouços do Torel.

O NATAL DOS NOSSOS POBRES

A nossa arvore de Natal dos pobrezinhos já oferece, graças á generosidade dos bons leitores, um lindo aspecto. Mas ainda não está cheia, e aproxima-se o dia em que é preciso repartir por eles os donativos recebidos. Apelamos mais uma vez para o coração de quem nos lê. Queremos associá-los a essa cruzada de bem fazer, que tão bem se ajusta ás tradições da alma portuguesa. E' preciso que os pobrezinhos tenham tambem o seu jantar de Natal, esquecendo as amarguras da sua triste existencia. Mais um esforço e todos cumpriremos o nosso dever. A subscrição foi hoje aumentada, com as seguintes verbas:

Transporte...	2.805$00
Mercearia Ferros...	10$00
H. B. N.	24$00
Julio Oliveira...	15$00
Frederico Araujo...	10$00
Candido Costa	7$50
Anonimo...	6$00
A. P. T.	10$00
Companhia Carris de Ferro de Lisboa	150$00
A transportar	3.037$50

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

JOALHARIA CUNHA
197—Rua Aurea, 201—LISBOA
Telefone 2 0730

Apresenta os ultimos modelos em joias
Pratas para todos os preços

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Precipitou-se no Tejo

um hidro-avião e ficou ferido o piloto

Deu-se esta tarde um desastre de aviação que, só por sorte, não custou a vida ao 2.º tenente Freitas Ribeiro que pilotava o aparelho sinistrado.

Aquele aviador, aproveitando o tempo favoravel que fez durante o dia de hoje, resolveu efectuar alguns vôos de treino dentro do programa de instrução estabelecido normalmente.

Depois do almoço mandou colocar na agua o hidro-avião de instrução «Fleet» n.º 8, que faz parte da esquadrilha de treino do Centro da Aviação Naval do Bom Sucesso e descolou para voar sobre a cidade e o rio. As aguas estavam serenas, não havia vento e a visibilidade era esplendida.

O aparelho, obedecendo sempre com segurança, voou durante três quartos de hora sobre a cidade e o Tejo. Fez duas amaragens com a maior felicidade, entre os navios de guerra e, cêrca das 15 horas, descolou novamente para regressar á base.

Estava quasi terminada a hora de treino. O aparelho, voando a pouca altura, seguia de rumo ao Bom Sucesso. Pouco passava das 15 horas quando, ao passar diante dos cais da Rocha do Conde de Obidos o aparelho, afocinhando bruscamente, se precipitava, quasi com a cauda vertical, nas aguas do Tejo. O motor parára. O choque foi violento e, nos primeiros momentos, o hidro desapareceu num cachão de espuma. A queda dera-se a uns cem metros do vapor «Cassequel», atracado aos cais. Duas fragatas que se encontravam proximo do local largaram para junto do aparelho que se afundava lentamente.

Ao comando, o 2.º tenente Freitas Ribeiro, com o rosto ensanguentado, parecia prostrado por uma violenta comoção. Com dificuldade, já com agua pela cintura, o piloto tentava libertar-se das correias que o amarravam ao lugar. Os marítimos das fragatas saltaram para uma das asas do aparelho e libertaram o aviador fazendo-o passar para um bote que avançara tambem para o local. Entretanto chegavam um rebocador e um «gasolina» da «Shell» para prestar quaisquer socorros. Dado o alarme para o Centro do Bom Sucesso, as vedetas de socorro da Aviação Naval vieram rio acima a grande velocidade e chegaram rapidamente ao local.

O aviador fôra passado já então para o «gasolina» da «Shell» que o conduziu ao Arsenal da Marinha em cujo Posto Medico recebeu os primeiros socorros, seguindo depois para o hospital da Marinha.

O hidro afundava-se lentamente e, ás 15 e 20, tinha fora de agua apenas a asa superior e o leme da direcção. Os «gasolinas» estabeleceram reboque com certa dificuldade e levaram-no, a uma velocidade reduzida e com todas as precauções, para o centro do Bom Sucesso. O estado do mar, inteiramente favoravel, evitou a perda do aparelho.

O comandante do centro do Bom Sucesso, sr. tenente Costa Gomes, logo que teve conhecimento do desastre, dirigiu-se á Rocha do Conde de Obidos e dali ao Arsenal da Marinha donde acompanhou o seu camarada ferido ao hospital da Marinha.

Os srs. ministro da Marinha e o major-general da Armada informaram-se do estado do ferido.

A's 17 horas informaram-nos do hospital da Marinha de que o estado do 2.º tenente Freitas Ribeiro era inteiramente satisfatorio, ficando hospitalizado apenas para continuação do tratamento.

Desastre de aviação em Italia

Três mortos e três feridos

ROMA, 21 — Um hidro-avião da base de Brindisi caiu ao mar por motivos desconhecidos. 3 membros da guarnição morreram e os outros 3 ficaram indemnes.—(Havas).

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

A OFENSIVA CONTRA OS GATUNOS

A Policia evitou um crime de morte

de que devia ser vitima uma senhora possuidora de importantes haveres

A brigada especial da secção de justiça do governo civil intensificou nos ultimos tempos a ofensiva contra o crime, limpando a cidade e os arredores de gatunos novos que operam sob a direcção doutros que já têm larga pratica da arte de furtar.

Um dos casos de que aquela brigada se ocupou ultimamente com exito passou-se na rua do Benformoso, n.º 103, 3.º, onde reside Silvina Marques, de 56 anos, viuva, considerada no sitio como pessoa de haveres e que aluga quartos para amealhar mais alguns escudos. Diz-se que possui uma mala grande com cordões de ouro, notas do Banco de Portugal e moedas antigas.

Agente Francisco Vieira

Ha pouco tempo, aquela senhora augou um quarto a um individuo que lhe deu o nome trocado. O hospede, porém, só entrava de madrugada em casa, o que lhe causava certas apreensões.

Sucede que ha pouco tempo o sr. Manuel Pires, que dirige a secção de justiça do Governo Civil, incumbiu o agente Francisco Vieira, coadjuvado pelo guarda auxiliar Anibal das Neves, de certas missões arriscadas, como fosse a de passarem buscas nocturnas a determinados bairros da cidade. Após constantes e demoradas diligencias, o agente Vieira prendeu, em circunstancias arriscadas, três larapios, um dos quais de largo cadastro, Marcolino das Neves, o «A'Sim», e Manuel das Dôres Lopes e Moisés de Oliveira, ambos sem cadastro, que cometeram numerosos furtos de sobretudos e gabardines de dentro de automoveis. Os gatunos operavam tambem á entrada e dentro das casas de espectaculos. Parte dos furtos foi apreendida.

Foi durante as investigações respeitantes a esta quadrilha que se descobriu o caso mais grave e se evitou, porventura, um crime de morte que devia ser executado no ultimo domingo.

O mobil era o roubo. E a vitima devia ser exactamente aquela senhora que alugava quartos na rua do Benformoso. A argucia do agente Francisco Vieira e o sangre-frio do auxiliar Anibal das Neves evitaram que o crime se praticasse.

No decorrer das buscas foi encontrado a dormir um individuo que já estivera preso por suspeita e que denunciou ao referido agente o crime que se perpetrava. Activaram então as diligencias. Não dormiram durante alguns dias por causa da identificação dos assaltantes. E a breve trecho descobriram o primeiro, que frequentava assiduamente uma taberna da rua Silva e Albuquerque. Numa das ultimas noites, os referidos agentes prenderam á saida da locanda o cadastrado Albano Lopes, o «Russo», que conta inumeras prisões e já esteve durante sete anos a cumprir pena de degredo em Luanda. Submetido a um interrogatorio apertado, o preso entrou no caminho das confissões acêrca do assalto que se preparava á sr. Silvina Marques, dizendo que tinha sido convidado para tomar parte nele, bem como um seu companheiro de Africa, d enome José da Costa. Este individuo tomou parte importante no assalto de que foi vitima a guarda das sentinas do Regueirão dos

Albano Lopes e José da Costa

Anjos, Gabriela Fernandes, e de que participaram outros meliantes. Um deles, Acrisio Loureiro, está preso e o terceiro foi nada mais nada menos que este Albano Lopes, segundo ele acabou por confessar.

Instado pelo agente acêrca da nova proeza que pretendiam pôr em pratica, relatou o plano concebido pelo José da Costa. Foi este quem alugou o quarto e se instalou nele, procurando por diversas vezes, sem resultado, apoderar-se da mala onde a sr.ª Silvina Marques guardava os seus haveres. Foi então que se decidiu a praticar o crime, que devia ser executado precisamente no ultimo domingo, dia do aniversario natalicio da hospedeira.

Os gatunos escolheram esse dia porque era certamente aquele em que a sr.ª Silvina Marques poria as suas joias. O José da Costa entrava em casa, introduzia-se nas dependencias daquela senhora com auxilio duma chave que roubara, e punha em pratica o seu plano criminoso.

Findo o interrogatorio do preso, tomaram-se as providencias que o caso requeria. A Policia conseguiu deitar a mão ao José da Costa, que foi submetido a um largo interrogatorio. Confessou ser o autor do assalto á guarda das sentinas do Regueirão dos Anjos e declarou que empenhara as joias numa ourivesaria da rua de S. Bento, onde a Policia as apreendeu. Descreveu a responsabilidade dos seus cumplices. São companheiros de crime ha anos e estiveram todos a cumprir pena em Africa.

A sr.ª Silvina Marques, posta ao corrente do que se preparava, compareceu no Governo Civil. Levava uma mala de mão com as suas joias. Só um dos cordões de ouro pesa um quilo e quinhentos gramas. O sr. capitão Hipolito aconselhou-a a depositar tudo numa casa bancaria, o que ela fez.

Um incendio numa fabrica de tintas

Hoje, cêrca das 14 horas, declarou-se, com grande violencia, incendio na fabrica de tintas da firma Ch. Larelleur & C.ª, na travessa da Ponte, 55. Compareceram os Bombeiros Sapadores da 2.ª companhia, que, sob a direcção do chefe Marques, conseguiram dominar o incendio, com o auxilio de duas agulhetas e extintores de espuma.

Os prejuizos materiais foram grandes. O incendio teve origem numa quantidade de oleo que estava a ferver.

Junta Nacional dos Resinosos

Conferenciaram com o sr. engenheiro Miguel dos Santos Silva, novo presidente da Junta Nacional dos Resinosos, a quem apresentaram cumprimentos, trocando impressões sobre a saida dos resinosos da campanha deste ano—em virtude do enorme «stock» que possuem, devido á grande deminuição da exportação em 1936—diversos industriais e exportadores, que ficaram muito bem impressionados com as declarações do presidente daquele organismo orientador.

FLORYDIS

—que brevemente abre ao publico as suas novas instalações, na avenida Alvares Cabral, n.º 1 (Praça do Brasil)—previne as suas estimadas clientes de que amanhã, quarta-feira, fará ali uma demonstração Mr. Politi, notavel colaborador do grande mestre de «maquillage» MAX FACTOR, de Hollywood. FLORYDIS, além dos tratamentos de beleza e de rejuvenescimento da mulher passará a fazer «maquillage» pelo metodo de MAX FACTOR.

V. Ex.as Não tenham Duvidas!...

Os 6.000 Contos

Estão no José Pedro **Rua do Ouro, 203**

VARAS DE JUSTIÇA

Os pelourinhos de Portugal

através duma curiosa exposição

Ha já dois anos que Perfeito de Magalhães, barbicha sardonica de gauno montezino, anda com a sua caixa de aguarelas pelo país, inventariando os pelourinhos. Devemos dizer que, durante seculos, essas pedras armoriadas da justiça, varas da lei, como um dia lhes chamámos, sofreram não só a incuria dos homens, mas as depredações do tempo.

Perderam-se muitos e, quem sabe, se dos mais belos. Ficaram, porém, ainda muitos exemplares, que os municipios têm agora reparado ou defendido, com apaixonada devoção. Perfeito de Magalhães ano após ano, enriquece a sua galeria. Desenhou e aguarelou cêrca de cento e setenta, mas ainda lhe faltam trinta para que semelhante documentario, unico em Portugal, fique completo. Nesta segunda exposição, aberta e esquecida nas ruinas do Carmo, o artista apresenta as suas ultimas «descobertas». E' curioso vêr esta teoria de pelourinhos municipais, de varias epocas, sempre diferentes nos seus lavores arquitecturais e, por vezes, com bizarras simbologias. E' o centro do país, a velha Beira, que foi primeiro portuguesa sob a clav etôsca de Viriato—afloramento historico da nacionalidade—onde se encontram mais exemplares. Uns são pedras de armas, outros totens, enigmaticos, este ostenta com orgulho a esfera armilar manuelina, aquele é, apenas, um esteio eriçado de ferros, onde se espetava o corpo de delito, e aquele outro, dois calabres enroscados, numa voluptuosa linha arquitectonica. A variedade é proveniente da sua disperão e do facto, de terem sido feitos por imaginosos artistas locais, sem padrão a copiar, nem rigido modelo a respeitar. Todos acusam a expressão racica peculiar á região. Os de Coimbra, por exemplo, de pedra macia e fina, trabalhados com simplicidade, acusam, digamos, um estilo lirico. Os do norte, onde predomina o granito e foi teatro das primeiras pugnas dos nossos barões, ninho de aguia de montantes, que retalharam na peninsula o reino—são fortes, barbaros, rupestres. Em Barcelos existe, porventura, o mais antigo, que assenta sobre uma porca. Deve ser do tempo dos suevos. Enquanto o de Vila Nova da Cerdeira, na sua altivez, parece a lança do Condestabre, o de Alpedrinha lembra um tronco carcomido. Afiavam-se nele as enxadas. E' curioso o de Ancião: um pelouro assente sobre pelouros, a metralha dos primeiros falconetes e morteiros. O de Aviz serve de poleiro a uma aguia, vendo-se ainda por detrás, uma morada de casas baixas, pobrezinhas, da mui nobre familia de Num'Alvares. Era aquilo um palacio. O de Santa Comba, terra de Salazar, é um dos mais altos do país. O de Bertiandos deve ser um marco miliario romano. Se o de Percelada, com os seus frutos, é duma rara beleza, o de Segura tem a data do nascimento: 1686. O de Midões, terra de João Brandão, é estranho, no seu exotico perfil. O de Vila Viçosa surge tão rendilhado como a custódia de Belem.

E ha mais, quasi todos lavrados a cinzel, sem que um exemplar se repita, na sua historica teoria, que, em prestito, vêm desde o alvorecer de Portugal, até nossos dias. O inventario de Perfeito de Magalhães, tanto sob o aspecto artistico, como municipal, é precioso. Vale a pena vêr esta exposição de sagrados padrões que são, afinal, os melhores documentos da nossa nacionalidade.

Teatro Nacional

HOJE — A's 21 e 30

RECITA POPULAR — A encantadora comedia em 3 actos

FERIAS DA PASCOA

em ultima representação

Reveillon

Nuit Rose

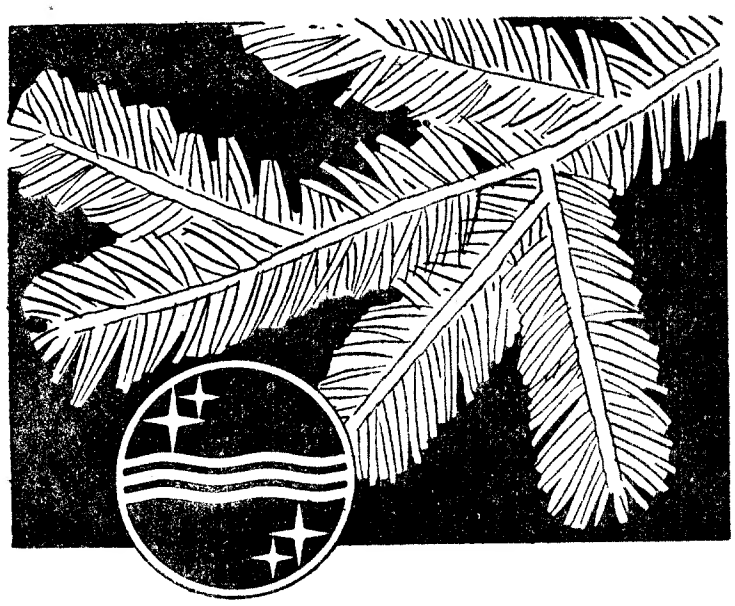
Hotel Tivoli

Reserve a sua mesa

MOBILIAS DA GRANJA

Se V. Ex.ª vai mobilar s/ Casa visite primeiro as n/ exposições de mobilias e tapetes, onde encontrará sempre os mais belos modelos. C. Sacramento, 6 (ao Chiado) Lisboa

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

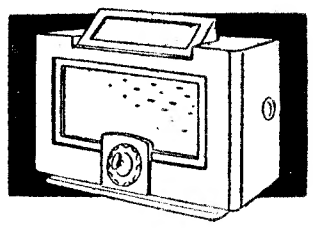


O homem previdente não guarda para amanhã o que pode resolver hoje

Peça já, aos nossos revendedores autorizados, uma demonstração. Convencer-se-á das preciosas qualidades dos receptores da «Série Sinfónica 38».

Pelo Natal, deve dar, a sua família, uma grande alegria comprando-lhe um aparelho.

PHILIPS



Atenção

Encontra-se aberta ao publico a Sala de Exposição PHILIPS, Avenida da Liberdade, n.º 3, não só de dia nas horas de expediente, como **de noite** das 21 ás 24 horas, até ao dia 23 (inclusivé), **para que todos possam escolher o aparelho que lhes convem**

Körting-Radio

ALTA FIDELIDADE MUSICAL

SCHUTTE & CO.-LDA.-LISBOA

PRAÇA LUIZ DE CAMÕES. 36. 2.º . TELEFONE 2 1945

um recanto atraente

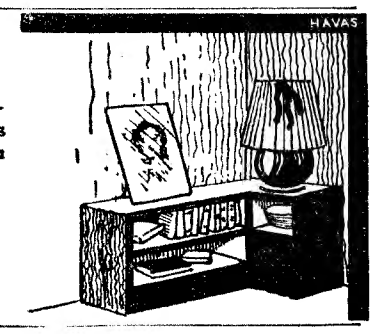
Um móvel igual ou semelhante ao reproduzido aqui, ficará sempre bem em qualquer das salas da sua casa. Adquira-o a pronto ou prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L do Calhariz — 28

Telef 2 3413 LISBOA



Aveiro, Estarreja e Ovar

Para a passagem do Natal e Ano Novo, realiza-se no proximo dia 24, de manhã, um comboio especial rapido e cujo regresso se faz por qualquer comboio do horario até ao dia 2 de janeiro.

A venda de bilhetes está sendo feita na calçada do Carmo, 49, e informando pelo telefone 2 1062.

Para o Natal

os presentes mais apreciados são

LIVROS

Grande e variado sortimento em livros para crianças (desde 1$00!), albuns com bonecos a côres para recortar e colorir, as mais originais e interessantes novidades, livros para toda a gente, para todos os gostos, para todas as idades e de todos os preços, em português, francês, inglês, alemão e espanhol.

Visitem as montras, a Arvore de Natal e a grande exposição de livros da

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

R. Augusta, 44 a 54—Telef. 2 6080

Esta Livraria conserva-se aberta até ás 22 horas nos dias 22, 23 e 24 do corrente.

LOTARIA DO NATAL

A 24 de Dezembro

1.º premio

6.000 contos

estão á venda na feliz

CASA VIOLA

Bilhetes, meios, decimos e vigesimos aos preços correntes do mercado.

Bilhetes a	1.700$00
1/2 bilhete a	850$00
1/4 » a	425$00
Decimos a	170$00
Vigesimos a	85$00
Octogesimos a	24$00
Cautelas a	12$00

Pedidos a

Caetano Ferreira Viola

67, Rua da Assunção, 69 — Lisboa

(junto á R. Augusta) Tel. 2 4617

Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

FLETTO

Na pintura de madeira, gesso ou estuque, economise dinheiro usando **FLETTO,** tinta de fundo. E' um produto

RIPOLIN

Tilia da Australia

Vende: **PEROLA DE S. DOMINGOS**

T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

Favacau

Farinha alimenticia.

Seguro elemento para criar e restaurar as forças.

Um exclusivo d'A Mariazinha.

Peça um folheto com indicações.

Cada quilo, 6$00.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.ºs 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

QUERE UM AUTOMOVEL «TERRAPLANE» (HUDSON) POR DEZ ESCUDOS A SORTEAR PELA LOTERIA DO FIM DO ANO? COMPRE NO «QUIOSQUE TIVOLI» O NUMERO DO SEU PALPITE. CONCORRE ASSIM PARA A CONSTRUÇAO DA CASA DE REPOUSO DE «INVALIDOS DO COMERCIO».

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial de Lisboa, cartorio da 3.ª Secção, correm éditos de 30 dias citando Armindo O. Vaz Pinto ou Armindo Vaz Pinto, ausente em parte incerta, cujo ultimo domicilio foi na R. Angela Pinto, 40, A para, no praso de 8 dias e sob a cominação legal, impugnar, querendo, os autos de acção sumarissima que lhe move a firma Berkel, L.da. O Chefe da 3.ª Secção da 3.ª Vara, *João Artur Lopes Ferreira.* Verifiquei. O Juiz de Direito, *Azevedo e Castro.* O Solicitador, *Souto Junior.*

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

ESTRANGEIRO

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

As eleições na Romenia

São conhecidos os primeiros resultados

BUCARESTE, 21.—O ministro do Interior comunicou os resultados parciais das eleições em 40 circunscrições das 27 que existem. Segundo esses resultados, o partido Liberal (governamental) obteve 41 por cento dos eleitos, os nacionais camponeses 22 por cento o partido «Tudo pela Patria» 14 por cento, o partido Racista nacional cristão 8 por cento e o partido Liberal dissidente 6 por cento. O resto está distribuido entre varios pequenos grupos.

Não ha mais noticias, porque as comunicaçõees telefonicas da Romenia com o estrangeiro estiveram interrompidas quasi toda a noite.—(Havas).

Declarações de Maniu

BUCARESTE, 21—Julio Maniu declarou em nota dirigida á Imprensa:

«O partido governamental não conseguiu reunir 40 por cento dos sufragios necessarios para beneficiar do premio eleitoral, isto é, de 50 por cento dos lugares».

Declara em seguida que os resultados completos não foram ainda publicados porque o governo e o partido liberal não ousam confessar a sua derrota.

«Não obstante todos os abusos, diz, não obstante os metodos de terror empregados os quais não têm precedentes e a-pesar dos acôrdos eleitorais com outros grupos politicos, o partido governamental não logrou obter 40 por cento das sufragios!».—(Havas)

A agitação na Palestina

Luta entre a Policia e os terroristas

JERUSALEM, 21—Continua a luta entre a Policia e os bandos armados principalmente na região de Tulkarem onde se assinalaram novas escaramuças. A Policia prendeu naquela região varios individuos suspeitos e fez ir pelos ares duas casas pretencentes a chefes terroristas.—(Havas)

Os que morrem

Um ministro japonês

TOQUIO, 21—Faleceu Elichi, ex-ministro do Interior e que foi recentemente substituido pelo almirante Suetsugu.—(H.)

Grande incendio no Japão

O numero de vitimas é superior a 78

TOQUIO, 21—Declarou-se ontem um incendio numa escola de Minami Tomita que fica a 100 quilometros ao sul de Osaka. Já foram retirados 70 cadavares dos escombros do edificio. —(Havas)

TOQUIO, 21—Sabe-se agora que o terrivel incendio que se declarou ontem na escola comunal de Minami Tomita foi devido a acto de malvadez. O incendio começou pelos cartazes que noticiavam as novas operações militares na China. O edificio da escola, que ficou completamente destruido, estava ocupado na altura do sinistro pelos alunos e suas familias. Até ao presente, identificaram-se 78 corpos. —(Havas)

Os massacres em S. Domingos

WASHINGTON, 21. — A legação do Haiti em Washington publicou um comunicado em que avalia em 12.168 o numero de pessoas mortas no territorio de São Domingos, por ocasião do massacre de outubro ultimo. A legação acusa a Republica de São Domingos de ter violado o tratado de paz de 1874 e o tratado de amizade de 1929.

Os italianos na Etiopia

e as preocupações britanicas

LONDRES, 21 — O «News Chronicle» informa que «ontem á noite, na reunião do comité parlamentar anglo-egipcio se tratou do perigo que haveria para milhões de egipcios em que os italianos pusessem em execução na Abissinia os projectos que teriam por objectivo modificar o regime das aguas do Alto Nilo». Nomeadamente o major Frank Newhouse, antigo inspector geral dos serviços de irrigação do Sudão, manifestou a esperança de que os italianos não persistiriam no seu projecto de cortar as florestas muito espessas que cercam o Lago Tsana e que têm um papel fundamental na regularização do regime das aguas do Nilo.—(Havas).

Uma explosão em Toquio

TOQUIO, 21—Em consequencia duma explosão de gás num tunel duma linha do «metropolitano» actualmente em construção perto da estação de Shimbashi, ficaram 60 pessoas feridas e 10 cavalos carbonizados. A calçada que passa por cima do sitio da explosão abateu numa extensão de cêrca de 100 metros, o que interrompeu a circulação.—(Havas)

Ardil de gatunos

num hotel de Londres

LONDRES, 21—Ontem, três individuos, elegantemente vestidos, hospedaram-se num hotel de West End. Seguidamente telefonaram para a sucursal duma grande ourivesaria parisiense para lhe enviarem um empregado com diversos aneis com diamantes. Um representante da sucursal apresentou-se pouco depois, mas á sua chegada ao quarto foi dominado pelos três homens e amordaçado, tendo-lhe sido roubados os aneis. Os ladrões fugiram com os aneis, no valor de 16.000 libras.—(Havas).

LEOPOLDO O'DONNELL

Já se encontra completamente restabelecido de saude o nosso estimado amigo e empresario-gerente do cinema Olimpia, sr. Leopoldo O'Donnell.

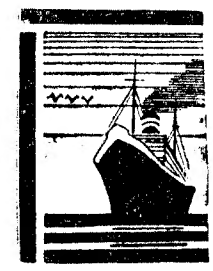
O DIA DE NATAL

no CASINO ESTORIL

Como nos anos anteriores, o Casino Estoril mantem o tradicional jantar especial do Dia de Natal, a que a nossa sociedade elegante concorre, animando-o e dando-lhe um requintado brilhantismo.

Para a Tarde Infantil do Dia de Natal, haverá uma surpreendente Arvore de Natal, engodo da petisada, e uma decoração especial de A. Pina, uma esplendida Orquestra Infantil, Palhaços e para regalo das crianças será feita uma profusa distribuição de brindes de Natal.

Pelas inscrições já feitas! promete ser muito animado o jantar do Dia de Natal, cujo preço é de 20$00, sendo a entrada para o chá-dansante desta tarde, para adultos e crianças, 5$00.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

COLONIAL

sairá no proximo dia 8 de Janeiro recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 4 e desta data até as 20 horas do dia 7 com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para mais esclarecimentos e informações:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO: — Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

Supersom
- DA -
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.º

ULTIMAS NOTICIAS

VEEDOL MOTOR OIL

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A aviação nacionalista voltou a bombardear

as regiões de Castellon, Valencia e Sagunto

BARCELONA, 21—De Castellon comunicam que ontem, ás 21 horas, 2 aviões rebeldes sobrevoaram umas aldeias proximas daquela cidade, lançando todas as bombas que levavam. Os estragos causados foram pouco importantes. Os aviões regressaram a Maiorca.

De manhã, 3 aviões bombardearam as mesmas aldeias, causando um ferido. A aviação rebelde bombardeou os arredores de Valencia e de Sagunto, mas a maior parte das bombas caiu em terrenos de cultura.—(Havas)

Desmentidos dos vermelhos

PARIS, 21—A embaixada da Espanha nesta capital declarou que é destituida de todo o fundamento a noticia de que a fronteira franco-espanhola estava fechada em Perthus, assim como os boatos de se ter dado uma sublevação na guarnição de Gerona.—(Havas)

Navios de guerra nacionalistas construidos no Ferrol

FERROL, 21—Foi lançado á agua o lança-minas «Neptuno», construido nos estaleiros da «Construtora Naval». Encontram-se em construção outros navios, mas é dificil precisar o numero e categoria, pois a vigilancia é extremamente severa e os estaleiros estão guardados militarmente. O «Neptuno» é o primeiro navio de guerra lançado oficialmente á agua pelos nacionalistas desde o inicio da guerra—(Havas)

As operações militares

A Havas informa de Barcelona:

Comunicado do Ministerio da Defesa Nacional:

As operações republicanas em volta de Teruel permitiram ontem estabelecer a ligação entre todas as unidades que cercam a cidade, evitando assim o perigo das infiltrações inimigas. Os nacionalistas, cuja acção se intensificou ontem, lançaram 3 ataques, que repelimos: o primeiro, na frente de Morones, entre Campillo e Sanblas, o segundo nas alturas de Celadas e posição de Corralejo e o terceiro na parte central da frente na direcção de Sanblas e Concud. No ultimo ataque, em que participaram 3 batalhões inimigos, os republicanos infligiram aos nacionalistas perdas severas, que atingiram 40 por cento dos efectivos. Ontem, ao fim do dia, continuava o cêrco a Teruel, sendo mais estreito do que ante-ontem.

O comunicado confirma a captura de 4 aviadores alemães, passageiros dum avião de bombardeamento caido ultimamente nas linhas republicanas.

Um enviado especial da Havas informa de Madrid:

Noticias de Teruel dizem que os republicanos realizaram um avanço em circulos concentricos e que se encontram a menos do alcance dum tiro de espingarda da cidade. O terreno recuperado é de cêrca de 800 quilometros quadrados. Teruel era principalmente defendida por 3 posições naturais, que haviam sido poderosamente fortificadas: Muela de Teruel, El Masuelgo a norte e El Puerto a leste. A primeira posição caiu em poder dos republicanos na tarde de 18 do corrente, a segunda está totalmente cercada e a terceira, a cêrca de 5 quilometros da cidade, que domina a estrada de Sagunto e constituia uma ameaça permanente para as relações entre a Catalunha e o resto da Espanha, caiu tambem em poder dos republicanos. Esta posição, em poder dos nacionalistas desde julho de 1936, constitui por si mesmo uma defesa natural em pleno coração da Serra. Importantes trabalhos de alvenaria tinham-se feito e toda a posição parecia praticamente inexpugnavel. Os governamentais, aproveitando-se do nevoeiro que cobria as vertentes da montanha, tornejaram a posição e começaram um ataque de flanco apoiado pela aviação. Quando os nacionalistas se aperceberam da manobra, era demasiado tarde para a impedir e a maior parte dos seus defensores recuou para Teruel. A luta foi encarniçada. A acção republicana começou com um violento bombardeamento e pouco depois, a-pesar da neve ser ainda espessa neste ponto, os governamentais lançaram-se ao assalto. Depois de corpos a corpos que duraram mais duma hora, foi hasteada a bandeira tricolor. A queda dêste bastião, além do interesse para a tomada de Teruel, impede de futuro toda a tentativa para cortar por leste a estrada de Valencia a Barcelona.

Num outro telegrama, o mesmo jornalista escreve:

Como para Brunete, a surpresa e a audacia foram as caracteristicas fundamentais da operação dos republicanos, que levou ao cêrco total de Teruel. Em 3 dias as principais posições foram conquistadas com precisão e rapidez, marcando bem quais são agora a potencia e capacidade de ofensiva do novo exercito republicano. O comando republicano concentrou nalguns dias neste sector milhares de homens e o material necessario para o empreendimento. As tropas lutaram não só contra o inimigo entrincheirado e fortificado num terreno propicio á defesa, mas tambem contra o mau tempo. A acção desenrolou-se em plena montanha sob uma tempestade de neve. Os chefes, cuja educação militar se fez durante a guerra, realizaram ponto por ponto as ordens do comando, ocupando as posições estrategicas nas horas indicadas. As brigadas puderam conservar as vantagens adquiridas e contiveram todos os ataques dos nacionalistas, alguns dos quais foram violentissimos, demonstrando claramente que o inimigo não lhes mete medo. Um mundo separa este exercito do que recuou de Badajoz. Estes homens aguerridos, velhos combatentes cujo moral se formou na luta, homens novos, recrutas frescos madrilenos e catalães, homens de toda a Espanha, cooperaram na acção. A coordenação entre os dois exercitos foi perfeita. Partidos de pontos afastados uns dos outros, as diversas colunas efectuaram o movimento com uma precisão de relogio. Todas as dificuldades foram previstas e as tropas foram apoiadas por uma força efectiva—a aviação. Com efeito, os «chatos» (aviões de caça) e os novos bi-motores de bombardeamento efectuaram vôos audaciosos. A baixa altitude e não obstante a tempestade, os aparelhos sobrevoaram Teruel e arredores, a-pesar dos tiros das baterias anti-aereas nacionalistas, sem serem atingidos. A reacção do inimigo foi muito menos forte do que noutras ocasiões. Não conseguiu neutralizar a tentativa republicana e Teruel está agora presa num torno de ferro.

De Madrid informam ainda á Havas que «em Guadix, na provincia de Granada, grupos de soldados governamentais desta frente fizeram um reconhecimento em territorio nacionalista, que lhes permitiu levar um carregamento de trigo e fava. Outras forças executaram diversos golpes de mão ás linhas inimigas no sector de Jaen, infligindo serias perdas aos insurrectos. Seguidamente regressaram ás posições de partida».

Por seu turno a D. N. B. comunica de Paris:

Segundo informações recebidas de Madrid, as autoridades da Espanha sovietica anunciam a ocupação da terceira linha de defesa nacionalista de Teruel, perto de Puerto de Espantos. O comunicado oficial dos vermelhos declara que o cêrco de Teruel pôde ser mantido, a-pesar dos contra-ataques encarniçados e constantes do inimigo.

Começa a afrouxar a actividade governamental

Da Fronteira Franco-Espanhola, um enviado especial da Havas informa:

A situação em frente de Teruel continua sem modificações. Os circulos militares nacionalistas mantêm completo optimismo. Segundo os mesmos circulos, travam-se duas series distintas de combates: uma entre as tropas nacionalistas de reserva e as vanguardas das divisões governamentais e outra entre os assaltantes da cidade de Teruel e os defensores desta praça.

Estes ultimos levantaram fortificações e repeliram ontem varios assaltos das tropas governamentais. O choque principal e mais encarniçado trava-se em campo aberto, entre Campillo e Celadas, onde os nacionalistas passaram ao ataque com muitos elementos. Os governamentais vêem-se obrigados a recorrer ás suas melhores tropas de choque para esta batalha aberta e mantêm menos actividade em frente de Teruel. A' medida que volvem os dias, põe-se em movimento todo o dispositivo nacionaista, o que paralisa os movimentos dos republicanos e os obriga, em muitos pontos, a passar á defensiva.

GRETA GARBO

vai casar-se, finalmente?

ESTOCOLMO, 21. — Anuncia-se que Greta Garbo partiu inesperadamente da America para a Suecia, interrompendo os trabalhos do «filme» em que interpreta a figura de Sarah Bernhardt. Segundo telegramas de Nova York, os jornalistas norte-americanos insinuam, pela decima vez, que a grande artista vai casar-se. O fim da viagem seria o enlace de Greta Garbo com um jovem sueco por quem se apaixonou ha quatro anos, numa das suas visitas á patria. Em Hollywood diz-se que, após o casamento, a actriz regressará ali, para continuar a pelicula interrompida.—(Americana).

O melhor Bolo-Rei
PATISSERIE VERSAILLES

UM GRANDE MILITAR

O funeral de Ludendorff

realiza-se amanhã em Munich

O marechal Mackenzen que representará o ex-kaiser no funeral

MUNICH, 21. — Os restos mortais do general Ludendorff foram transportados esta manhã, ás 10 horas, para a sala das bandeiras do edificio onde se encontra a sede do 7.º Corpo do Exercito. O transporte do corpo para o citado edificio, que se encontra em frente da clinica onde faleceu o general, foi feito por oficiais do Exercito.—(D. N. B.).

BERLIM, 21. — Um comunicado oficial dá pormenores acêrca do funeral nacional de Lunderdorff que se realiza amanhã:

A cerimonia começa ás 10 horas. A urna será depositada, ás primeiras horas da manhã, em Siogestor, na presença do Fuehrer e do marechal von Blomberg, ministro da Guerra.

Seguidamente, será levada para Feldornalle, templo das glorias militares onde se realizará uma parada funebre em que tomam parte dois batalhões de infantaria, uma secção de artelharia, uma secção de infantaria da Marinha e um batalhão de tropas da aviação. Von Blomberg pronunciará um discurso.

Depois o ministro da Guerra, o marechal von Mackensen e varias delegações deporão uma corôa. Seguir-se-á uma cerimonia funebre em casa de Ludendorff, a que assistem apenas os parentes mais chegados do falecido general. Serão prestadas honras militares durante a inumação no cemiterio de Tutzing.

O comunicado friza que, devido á falta de lugares, só podem assistir á cerimonia oficial em Felderhallo as pessoas munidas de cartão de convite. Contudo, ás primeiras horas da manhã, será permitido ao publico desfilar perante a urna de Ludendorff e depôr corôas.—(Havas).

O ex-kaiser faz-se representar nos funerais

AMSTERDÃO, 21. — Segundo um telegrama recebido de Doorn, o antigo imperador Guilherme II enviou um telegrama de condolencias á viuva do general Ludendorff. O ex-kaiser pediu ao marechal Mackensen que o represente nos funerais.—(D. N. B.).

Os pesames de Hitler

MUNICH, 21. — Adolfo Wagner, ministro de Estado e chefe da região nacional-socialista, em nome do Fuehrer-Chanceler, transmitiu esta manhã, perante o feretro do general Ludendorff, na presença do general comandante do corpo von Reichenau, de madame Ludendorff e dos membro da familia, as condolencias sinceras do Fuehrer pela morte do grande militar.

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA Praça da Alegria, 56 Telef. 24290—LISBOA

Noite da Moda — Apresentação em estreia de **Alice de Oliveira** a mais extraordinaria revelação artistica. No programa: **Natalia dos Anjos, Maria Virginia, Manuel Cascais** e **Filipe Pinto**. — Reserve a sua mesa para a festa de Natal. Ceias a 15$00.

Retiro da Severa (CINE-REX)
Rua da Palma
No Salão de Festas—**Deonilde Gouveia, Judite Pinto, Julio Proença.**
Bifes á Rex
ENTRADA FRANCA

RETIRO DA SEVERA
Maria Emilia Ferreira, Alfredo Duarte (Marceneiro) e **Guilherme Janeiro.** Quinta-feira—**Berta Cardoso.** Sexta-feira—**Ercilia Costa** e **Tic-Tac Walters Boys.** Reserve já a sua mesa para a grande ceia de Natal.